



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PROGRAMA DE CIÊNCIAS NATURAIS
LICENCIATURA INTEGRADA EM BIOLOGIA E QUÍMICA

ARLISSON FREITAS DE OLIVEIRA

**ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU VISUAL:
LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
OESTE DO PARÁ SOBRE A TEMÁTICA**

SANTARÉM

2022

ARLISSON FREITAS DE OLIVEIRA

**ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU VISUAL:
LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
OESTE DO PARÁ SOBRE A TEMÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química para obtenção do grau de Licenciado em Biologia Química com Habilitação em Biologia.

Orientador (a): Dra. Adelaine Michela e Silva Figueira

Santarém

2022

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA

- O48e Oliveira, Arlison Freitas de
Ensino de alunos com deficiência auditiva e visual: levantamento dos trabalhos de conclusão de curso do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará sobre a temática./ Arlison Freitas de Oliveira. – Santarém, 2023.
19 p. : il.
Inclui bibliografias.
- Orientadora: Adelaine Michela e Silva Figueira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Ciências Naturais, Licenciatura em Biologia e Química.
1. Educação especial. 2. Cegos. 3. Surdos. I. Figueira, Adelaine Michela e Silva, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 371.9

ARLISSON FREITAS DE OLIVEIRA

**ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU VISUAL:
LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
OESTE DO PARÁ SOBRE A TEMÁTICA**

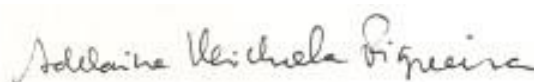
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química para obtenção do grau de Licenciado em Biologia Química com Habilitação em Biologia.

Orientador (a): Dra. Adelaine Michela e Silva Figueira

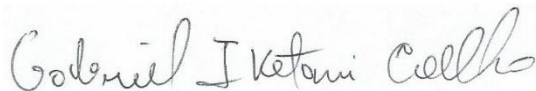
Conceito: 6,2

Aprovado em 25/01/2023

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dra. Adelaine Michela e Silva Figueira – Presidente/Orientador
Universidade Federal Do Oeste Do Pará – UFOPA



Prof. Dr. Gabriel Iketani Coelho – 1º Examinador
Universidade Federal Do Oeste Do Pará – UFOPA



Prof. Dr. Fábio Rogério Rodrigues dos Santos – 2º Examinador
Universidade Federal Do Oeste Do Pará – UFOPA

RESUMO

Um dos grandes desafios da atualidade é desenvolver uma educação não somente de qualidade, mas também inclusiva. Fazer um plano educacional que consiga abranger todos, independentemente de qualquer tipo de necessidades especiais que os indivíduos possam ter, principalmente no que diz respeito à pessoa com deficiência. Quando se trata desse grupo de discentes, os professores encontram diversas dificuldades para conseguirem realizar um processo de ensino e aprendizagem não somente significativo, mas também inclusivo. Por esse motivo, é de extrema importância que os discentes de licenciatura tenham, em sua formação, discussões em relação às formas de inclusão educacional, visto que as dificuldades acima mencionadas já começam na educação básica. Sendo assim, este trabalho irá se dispor a levantar e analisar o conteúdo dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto das Ciências da Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará, no período de 2017 a 2021, e discutir qual importância foi dada ao desenvolvimento de pesquisas para a elaboração de técnicas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem de pessoas surdas, cegas e surdo-cegas no ensino superior e básico. Foram encontrados somente cinco trabalhos na área desta pesquisa, de um total de 239, visto a dificuldades que podem ser encontradas para elaboração de pesquisas e também pela falta de uma formação focada a preparar o discente para trabalhar com este público de alunos.

Palavras-chave: Educação especial. Cegos. Surdos. Deficiência Visual.

ABSTRACT

One of the great challenges of today is to develop an education that is not only of quality, but also inclusive. Make an educational plan that can cover everyone, regardless of any kind of special needs that individuals may have, especially with regard to the person with a disability. When it comes to this group of students, teachers encounter several difficulties in achieving a teaching and learning process that is not only meaningful, but also inclusive. For this reason, it is extremely important that undergraduate students have, in their training, discussions regarding forms of educational inclusion, since the difficulties mentioned above already begin in basic education. Therefore, this work will be willing to raise and analyze the content of the Course Completion Works of the Institute of Education Sciences, of the Federal University of Western Pará, in the period from 2017 to 2021, and discuss what importance was given to the development of research for the development of techniques to improve the teaching and learning process of deaf, blind and deaf-blind people in higher and basic education. Not many works were found in the area of this research, due to the difficulties that can be found in the elaboration of research and also due to the lack of training focused on preparing the student to work with this public of students.

Keywords: Special education. Blind. Deaf. Visual impairment.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA AUDIOVISUAL 11	
HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	13
METODOLOGIA	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXO	21

**ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU VISUAL:
LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DO PARÁ SOBRE A TEMÁTICA**

Teaching students with hearing or visual disabilities: a survey of course completion works at the Institute of Education Sciences at the Federal University of Oeste do Pará on the theme

Enseñanza de alumnos con discapacidad auditiva o visual: un relevamiento de trabajos de finalización de cursos en el Instituto de Ciencias de la Educación de la Universidad Federal de Oeste do Pará sobre el tema

RESUMO

Um dos grandes desafios da atualidade é desenvolver uma educação não somente de qualidade, mas também inclusiva. Fazer um plano educacional que consiga abranger todos, independentemente de qualquer tipo de necessidades especiais que os indivíduos possam ter, principalmente no que diz respeito à pessoa com deficiência. Quando se trata desse grupo de discentes, os professores encontram diversas dificuldades para conseguirem realizar um processo de ensino e aprendizagem não somente significativo, mas também inclusivo. Por esse motivo, é de extrema importância que os discentes de licenciatura tenham, em sua formação, discussões em relação às formas de inclusão educacional, visto que as dificuldades acima mencionadas já começam na educação básica. Sendo assim, este trabalho irá se dispor a levantar e analisar o conteúdo dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto das Ciências da Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará, no período de 2017 a 2021, e discutir que ênfase foi dada ao desenvolvimento de pesquisas para a elaboração de técnicas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem de pessoas surdas, cegas e surdo-cegas no ensino superior e básico. Não foi encontrado um número elevado de trabalhos na área desta pesquisa, e isso pode ser reflexo das dificuldades que podem ser encontradas pelos discentes para elaboração de pesquisas nesta área, poucos docentes especializados na temática e também pela falta de uma formação focada a preparar o discente para trabalhar com este público de alunos.

Palavras-chave: Educação especial; Cegos; Surdos; Deficiência Visual.

ABSTRACT

One of the great challenges of today is to develop an education that is not only of quality, but also inclusive. Make an educational plan that can cover everyone, regardless of any kind of special needs that individuals may have, especially with regard to the person with a disability. When it comes to this group of students, teachers encounter several difficulties in achieving a teaching and learning process that is not only meaningful, but also inclusive. For this reason, it is extremely important that undergraduate students have, in their training, discussions regarding forms of educational inclusion, since the difficulties mentioned above already begin in basic education. Therefore, this work will be willing to raise and analyze the content of the Course Completion Works of the Institute of Education Sciences, of the Federal University of Western Pará, in the period from 2017 to 2021, and discuss what importance was given to the development of research for the development of techniques to improve the teaching and learning process of deaf, blind and deaf-blind people in higher and basic education. Not many works were found in the area of this research, due to the difficulties that can be found in the elaboration of research and also due to the lack of training focused on preparing the student to work with this public of students.

Keywords: Special education; Blind; Deaf; Visual impairment.

RESUMEN

Uno de los grandes desafíos de hoy es desarrollar una educación que no solo sea de calidad, sino también inclusiva. Elaborar un plan educativo que pueda cubrir a todos, independientemente de cualquier tipo de necesidades especiales que puedan tener los individuos, especialmente en lo que se refiere a la persona con discapacidad. Cuando se trata de este grupo de estudiantes, los docentes encuentran varias dificultades para lograr un proceso de enseñanza y aprendizaje que no solo sea significativo, sino también inclusivo. Por eso, es de suma importancia que los estudiantes de pregrado tengan, en su formación, discusiones sobre formas de inclusión educativa, una vez que las dificultades mencionadas ya comienzan en la educación básica. Por lo tanto, este trabajo estará dispuesto a plantear y analizar el contenido de los Trabajos de Finalización de Curso del Instituto de Ciencias de la Educación, de la Universidad Federal del Oeste de Pará, en el período de 2017 a 2021, y discutir qué importancia se le dio al desarrollo de investigación para el desarrollo de técnicas para mejorar el proceso de enseñanza y aprendizaje de las personas sordas, ciegas y sordociegas en la educación superior y básica. No se encontraron muchos trabajos en el área de esta investigación, debido a las dificultades que se pueden encontrar en la elaboración de investigaciones y también por la falta de formación enfocada en preparar al estudiante para trabajar con este público de estudiantes.

Palabras clave: Educación especial; Ciego; Sordo; Discapacidad visual

Introdução

Um dos grandes desafios de qualquer país, principalmente o Brasil, é desenvolver uma educação básica e superior de qualidade e oferecer subsídios para a sua manutenção a longo prazo. Uma educação de qualidade é um direito adquirido por todos os indivíduos, desde o seu nascimento, e que perpassa por toda a sua vida, formando-o como cidadão. Para corroborar com esta afirmativa, o Plano Nacional de Educação afirma que:

a educação é elemento constitutivo da pessoa e (...) deve estar presente desde o momento em que ela nasce, como meio e condição de formação, desenvolvimento, integração social e realização pessoal (Plano Nacional de Educação, 2000).

Portanto, a educação foca seus trabalhos em formar o cidadão em todos os âmbitos, objetivando-se alcançar essa meta através do processo de ensino e aprendizagem significativo. Porém, um dos grandes desafios da atualidade é desenvolver uma educação não somente de qualidade, mas também inclusiva. Fazer um plano educacional que consiga abranger a todos, independentemente de qualquer tipo de necessidades especiais que os indivíduos possam ter, principalmente no que diz respeito à pessoa com deficiência.

O processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. A inclusão social constitui, então, um processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos (SASSAKI, 1997, p. 41).

No âmbito educacional, a preocupação para com as pessoas que possuam deficiência se deu a partir da lei de nº 12.796, sancionada no dia 04 de abril 2013, que trata sobre as bases e diretrizes do projeto de educação nacional, que foi efetivada para alterar a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, onde a mesma se dispõe em relação a formação dos profissionais da educação e dar outras prerrogativas (BRASIL, 201a) , sancionou em seu Art. 4, Inciso III:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:
III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL, 2013a).

Sendo assim, todos os profissionais da educação devem ter uma formação também focada no atendimento da pessoa com deficiência, para que estes alunos possam ser acompanhados de forma completa e integral no que tange as suas limitações cognitivas e físicas e suas superdotações

Neste contexto da educação, o processo de inclusão de todos no meio educacional possibilita a conservação e manutenção do direito de todos os estudantes de se desenvolverem e conseguirem concretizar todos os seus potenciais, conseguindo então garantir e assegurar os seus direitos de participarem de um meio educacional inclusivo de qualidade durante todo o seu percurso escolar (educação infantil, fundamental e de ensino médio) e acadêmico (ensino superior) (PEREIRA, 2016).

Em relação a educação de ensino superior, onde enquadra-se a instituição foco do material de análise deste trabalho, é importante enfatizar o que consta no documento publicado pelo MEC em 2013, intitulado de “Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação In Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que diz:

Aos gestores institucionais das IES cabe inserir a educação inclusiva em seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), planejando e promovendo as mudanças requeridas, como por exemplo, a organização e 100 Núcleos, v.15, n.2, out.2018 implementação de núcleos de acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o Decreto de Acessibilidade (nº 5.296/2004) e demais dispositivos legais e políticos. Ainda, são fundamentais ações e programas que assegurem a transversalidade da educação especial na IES (BRASIL, 2013b, p. 14).

Ou seja, a criação de um núcleo de acessibilidade é uma das prerrogativas requeridas para a IES, tal como consta na Universidade Federal do Oeste do Pará. Nesse mesmo campus da universidade, o ingresso de estudantes com necessidades especiais (auditiva e visual) foi maior nos últimos anos. Isso levou os acadêmicos a uma convivência diária com esses estudantes, o que os possibilitou de presenciarem as dificuldades que estes apresentavam dentro do ambiente acadêmico, seja nas aulas teóricas ou nas práticas laboratoriais, de campo e no desenvolvimento de outras atividades. Dessa maneira, como futuros profissionais da educação e tendo o conhecimento de que poderiam, em algum momento de suas carreiras, se depararem com um aluno com deficiência, isto deveria potencializar o interesse de desenvolverem

pesquisas para ajudar no melhoramento do processo de ensino e aprendizagem desses alunos, principalmente nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que pesquisas na área da educação especial são de suma importância, visto que ainda é um campo que possui dificuldade no processo de ensino e aprendizagem significativos. Sem uma preparação adequada, o docente não estará capacitado para desenvolver técnicas que auxiliem os discentes com necessidades especiais, mais especificamente os portadores de surdez ou cegueira. Portanto, incentivar a elaboração de pesquisas que criem técnicas e mecanismos facilitadores torna-se essencial. Investigar a importância dada para esta área pode incentivar a elaboração de trabalhos, através do conhecimento sobre como o tema está sendo tratado e qual significância o mesmo teve dentro do ambiente acadêmico.

Sendo assim, este trabalho objetou-se a levantar e analisar o conteúdo dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto das Ciências da Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará, no período de 2017 a 2021, e discutir qual importância foi dada ao desenvolvimento de pesquisas para a elaboração de técnicas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem de pessoas surdas e cegas (não necessariamente que possuam as duas necessidades especiais, mas uma ou outra) no ensino superior e básico. Como acadêmicos de licenciatura, pesquisas dentro do campo da educação são de suma importância, principalmente dentro do âmbito das necessidades especiais, visto que o ingresso de pessoas com tais necessidades tem aumentado não somente no ensino básico, mas também no superior.

A educação especial no contexto da deficiência audiovisual

Ao longo dos anos, a forma como é definido e chamado o termo deficiência foi se adaptando e se adequando de uma forma mais coerente onde, nos dias atuais, o termo correto a ser utilizado é “Pessoa com Deficiência”, termo este que foi estudado e aprovado pela Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência da Assembleia Geral da ONU, no ano de 2006 (DINIZ, 2012).

Uma das principais dificuldades encontradas por professores dentro da sala de aula é como realizar o processo de ensino e aprendizagem com alunos que possuem algum tipo de necessidade especial que os impossibilita de acompanhar a forma de ensino mais

comumente utilizada para alunos sem deficiência. Para auxiliar os docentes, existe uma área da educação chamada de Educação Especial, que é focada no ensino de pessoas com deficiência. Para entender a educação especial, se faz necessário compreender o contexto de seu surgimento.

De acordo com Mendes (2006), o contexto da educação especial surge no século XVI, tendo início com o trabalho de médicos pedagogos. Os mesmos realizavam o seu processo de ensino com pessoas que eram vistas como uma classe sem capacidades para ser educada, por consequência de suas necessidades especiais que lhes traziam limitações físicas e cognitivas. Porém, posteriormente, essa visão de uma educação dividida entre pessoas com e sem deficiência foi mudando. Mais precisamente na década de 1990, surge o termo de educação inclusiva, que aumenta seu alcance principalmente com a publicação da declaração de Salamanca no ano de 1994, onde foi proposto um novo conceito: Necessidades Educacionais Especiais. Neste referido documento se explica que o conceito de Necessidades Educacionais Especiais compreende todas as situações e condições que possam, de certa forma, impedir, dificultar ou obstruir o ingresso de pessoas com alguma deficiência na rede regular de ensino, propondo não que se façam escolas exclusivas para pessoas com necessidades especiais, mas sim que elas sejam incluídas nas escolas regulares de ensino e que essas instituições se adequem para conseguirem levar para esses indivíduos uma educação de qualidade, equiparando-se à de pessoas sem deficiência. Sendo assim, o conceito de Necessidades Educacionais Especiais sugere que se tenha uma educação de qualidade para ambas as classes de indivíduos, tanto os com deficiências quanto os que não as possuem. Dentre as necessidades especiais existentes, três são muito comumente estudadas em trabalhos: a deficiência auditiva e a visual.

A cegueira ou deficiência visual não possui apenas um ramo de entendimento ou conceito, mas engloba dois: a cegueira e a baixa visão (SÁ, CAMPOS & SILVA 2007). O conceito de baixa de visão torna-se complexo de se desenvolver e explicar, visto que existe uma grande variedade, intensidade e complexidade dos tipos de comprometimento das funções oculares (CRÓS, 2006). Já a cegueira pode ser compreendida como uma disfunção grave de todas as funções de uso cotidiano básico da visão ou apenas de uma, o que acarreta em uma perda total ou parcial da capacidade de perceber o ambiente, através do campo visual, pela cor, tamanho, distância, forma movimento ou posição.

Tratando-se da surdez, pode ser encontrada em um documento do MEC a expressão “portador de deficiência auditiva”, que define os níveis de surdez em parcialmente surdo (portador de surdez leve e portador de surdez moderada), e surdo (portador de surdez severa e portador de surdez profunda). Essas definições são baseadas na Portaria Interministerial n°. 186 de 10/03/78 e no “Bureau International d’Audiophonologie – BIAP” (ZANATA, 2005).

Quando se fala em educação básica, já nota-se uma grande dificuldade do professor em conseguir um processo de ensino e aprendizagem significativos para alunos com necessidades especiais. Porém, quando se fala em ensino superior, isso se torna algo muito mais complexo e dificultoso. Isso porque, no ensino superior, o modo de ensinar, a quantidade de conteúdo, as atividades, as práticas, exigem muito mais do aluno para aprender e do professor para explicar. Desse modo, observando pela perspectiva da pessoa com deficiência, verifica-se que surgem inúmeras dificuldades pelo percurso, que podem ou não serem vencidas, o que deveria motivar estudos dentro desse campo para que essas dificuldades possam ser analisadas e técnicas para superá-las possam ser criadas, tanto para o ensino de nível superior quanto para o básico.

Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009. A instituição tem sede na cidade de Santarém – PA, a qual é conhecida por seus pontos turísticos, como Alter do Chão, praia de água doce conhecida mundialmente como o “caribe brasileiro”. A UFOPA faz parte do programa de expansão das universidades federais, surgindo através do acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), no qual se propõe a ampliação do ensino superior na Amazônia.

Então, através da incorporação do Câmpus de Santarém da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Unidade Descentralizada Tapajós da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), as quais eram as instituições de ensino superior da região oeste do estado do Pará, surge a UFOPA. A universidade incorporou também outras áreas que compreendiam as atividades da UFPA e da UFRA, dando origem aos câmpus de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná.

Metodologia

Para a concretização desse trabalho, foi feita uma pesquisa bibliográfica dentro dos arquivos da biblioteca do Campus ICED (Instituto das Ciências da Educação), em disponibilidade no SIGAA, sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso feitos no período de 5 anos (2017 a 2021), período escolhido por ser o mais atual e também por estar ligado ao início do término da pandemia de COVID-19 e seu impacto sobre a produção de pesquisas no ambiente acadêmico. Foram analisados os títulos e os resumos de todos os trabalhos da biblioteca, no que diz respeito ao que cada um se dispôs a pesquisar e elaborar. Posteriormente, houve um levantamento de todas as pesquisas focadas na área da educação e também sobre inclusão. Por último, foi feita uma análise e levantamento do número de trabalhos realizados dentro do campo desta pesquisa (deficiência auditiva e visual) e sua relação com a quantidade total. Dentro do SIGAA, foi aberta a página de busca de acervo da biblioteca; foi selecionada a busca avançada e, em seguida, definido o primeiro campo como “Biblioteca”, o segundo com cada ano analisado no período de pesquisa definido neste trabalho (um de cada vez); depois o tipo de material como “TCC”, o tópico seguinte definido como “Título” e, por último, definida a quantidade de trabalhos por página como um total de 100. A análise foi realizada através dos programas Microsoft Excel e Word®. Os cursos inclusos nesta pesquisa foram as Licenciaturas Integradas em Biologia e Química, Matemática e Física, Português e Inglês, História e Geografia, Pedagogia e Informática Educacional.

Resultados e discussão

De acordo com a Tabela 1, dos 108 trabalhos (TCC's) defendidos no ano de 2017, 75% estavam voltados para área da educação. Dentro desse escopo, aproximadamente 3% dos documentos tratavam sobre o tema inclusão, e destes, somente dois trabalhos relacionam-se à temática da presente pesquisa. Ao comparar os números absolutos, quantitativos semelhantes podem ser observados nos anos de 2019 e 2021, onde foram defendidos, respectivamente, 2 e 1 trabalho na área de surdez e/ou deficiência visual.

Por outro lado, nos anos de 2018 e 2020, não foi defendido nenhum TCC nessa área. Nesse contexto, é importante salientar que o ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo novo coronavírus, ao qual retardou a finalização de curso de muitos estudantes e de seus respectivos trabalhos de conclusão. Consequentemente, um número expressivamente menor de TCC's foram defendidos durante esse período, refletindo também no lento avanço em pesquisas voltadas para área de pesquisa abarcada neste trabalho.

No ano de 2021, observou-se uma mudança neste cenário, onde observou-se o registro maior de número de TCCs defendidos no instituto, bem como um aumento em TCCs na área de inclusão comparado aos anos de 2019 e 2020 (3).

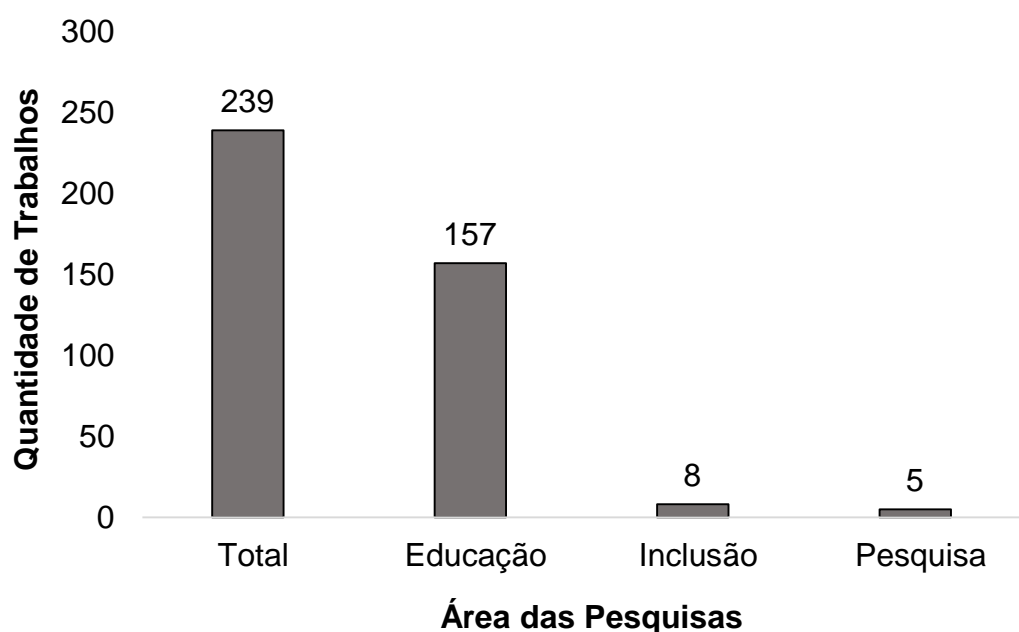
Tabela 1 – Quantitativo anual (2017-2021) de Trabalhos de Conclusão de Curso disponíveis no sistema online da Biblioteca do Instituto das Ciências da educação da UFOPA.

	Ano				
	2017	2018	2019	2020	2021
Número de Trabalhos	108	25	40	7	59
Área da Educação	81	21	29	4	22
Área da Inclusão	3	0	2	0	3
Área da Investigada nesta pesquisa	2	0	2	0	1

Fonte: Autor (2022).

A partir do levantamento desses dados, um quantitativo geral dos trabalhos encontrados, considerando todo o período do estudo (2017 a 2021) mostra esta carência de forma mais discrepante. De todos os trabalhos defendidos no período, apenas 8 trataram de áreas relacionadas sobre pesquisa em Inclusão e somente 5 na área desta pesquisa (Figura 1)

Figura 1 – Número total trabalhos de Conclusão de Curso defendidos por área de pesquisa, durante os anos de 2017 à 2021.



Fonte: Autor (2022).

Pode-se observar que a grande maioria dos trabalhos analisados por esta pesquisa apresentam temas destinados à área da educação (65%), porém uma quantidade ínfima deteve-se a pesquisas dentro da educação especial/inclusiva (3,3%) e um número menor ainda ao que este trabalho se detém a incentivar a educação especial principalmente de pessoas surdas e/ou cegas (2,1%).

Segundo Barbosa e Bezerra (2021), a Educação Especial deve ser idealizada de uma forma transversal, e para isso os profissionais que serão formados para atuarem nas classes regulares devem ter uma formação realizada de forma intrínseca com a Educação especial, pois a sala de aula regular é e sempre deve ser o melhor lugar para que os alunos com deficiência consigam interagir de forma integral, conseguindo assim uma boa formação não somente educacional, mas também social. Esse pensamento é concernente com o de Cunha (2017), que afirma que a escola deve dar todo o suporte

para a formação e atualização do seu corpo docente no que se refere à educação inclusiva.

Seguindo estas perspectivas, é de suma importância que a formação do estudante de licenciatura seja consolidada na perspectiva da formação inclusiva, abarcando também a educação especial. Um mecanismo muito imponente para a estruturação desse tipo de formação é através do TCC. Tal competência não é apenas para ser realizado quando o docente já estiver em atuação na educação básica, mas sim desde a sua formação profissional no ambiente acadêmico, onde a produção de pesquisas e o desenvolvimento de técnicas, além de outras atividades, devem ser realizados para que não somente ele consiga diminuir suas dificuldades quando encontrar, em seu quadro de discentes, alunos com alguma necessidade especial, mas também para os demais profissionais da educação que não tiveram, em sua formação, a preparação adequada para formarem, de forma significativa, os seus alunos com necessidades especiais. Nesse contexto, Gevehr, Fetter e Karpinski (2019) discorrem que o trabalho de conclusão de curso permite a discussão sobre um tema em específico, onde há uma construção intelectual do estudante, que disserta com base na sua interpretação sobre o tema, além da leitura e reflexão acerca do problema investigado. Nesse propósito, incentiva-se a maior pesquisa voltada para a educação especial e inclusiva na UFOPA.

Dentre as necessidades especiais mais discutidas na atualidade, a deficiência auditiva e visual possui destaque. O Quadro 1 apresenta as questões discutidas nos trabalhos de conclusão de curso publicados durante os anos de 2017 à 2021 que abarcaram esta temática.

Quadro 1 – Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto de Ciência da Educação (UFOPA) acerca da temática da deficiência visual/auditiva publicados nos anos de 2017 à 2021.

Autor	Título	Ano	Área de concentração	Tipo de estudo
Cunha, E. V. B.	Libras: direitos e deveres educacionais	2017	Surdos	Quanti-qualitativa
Lobato, A. L.	O ensino de língua portuguesa para surdos na sala de recursos multifuncionais	2017	Surdos	Qualitativa
Lopes, R. M. A.	A inclusão de crianças com deficiências múltiplas na educação infantil	2017	Necessidades especiais diversas	Qualitativo
Gomes, V. V.	Experimentação em termoquímica para deficientes visuais	2019	Deficiência visual	Quantitativa
Mota, D. L.	Atuação do professor no atendimento educacional especializado para alunos surdos	2019	Surdos	Qualitativa
Lira, J. A.	Jogos pedagógicos na inclusão do sujeito com transtorno do espectro autista	2021	Transtorno do espectro autista	Qualitativa
Rodrigues, M. L. S.	Formação de professores na atuação na de alunos com altas habilidades/superdotação nas escolas no Brasil	2021	Transtorno do espectro autista	Qualitativa
Araújo, F. S.	O processo de ensino/aprendizagem para alunos surdos no ensino fundamental	2021	Surdos	Qualitativa

Fonte: Própria do autor (2022).

De acordo com o Quadro 1, quatro TCC's foram voltados à temática de deficiência auditiva, enquanto somente um trabalho abordou sobre a deficiência visual. Outros três trabalhos, apesar de tratarem sobre o tema inclusão (Transtorno do espectro autista e Necessidades especiais diversas), não se enquadram na temática que o presente estudo direcionou-se. Além disso, a abordagem qualitativa foi aplicada na maior parte desses estudos. Araújo (2021), por exemplo, abordou sobre o processo de ensino/aprendizagem dos alunos surdos e investigou quais as metodologias que estão sendo aplicadas na disciplina de Geografia.

O único trabalho que discutiu a temática de deficiência visual, também foi o único que utilizou de uma abordagem quantitativa. Gomes (2021) desenvolveu duas estratégias

experimentais para ensinar conceitos de termoquímica à alunos com deficiência visual. Neste trabalho, a abordagem é estritamente técnica, com enfoque no desenvolvimento de tecnologias acessíveis à alunos com essa necessidade especial, visando a inclusão em aulas experimentais de química (uma ciência com grande aporte experimental).

Conclusão

A importância de uma formação docente universal, que englobe todos os aspectos que serão encontrados pelo futuro profissional em sua atuação, dá-se pela urgência que existe quando o mesmo se depara com extremas dificuldades de realizar um processo de ensino e aprendizagem significativa para os seus alunos, principalmente se estes tiverem algum tipo de deficiência, como as abordadas por esta pesquisa, que dificultem a sua interação completa com o conteúdo e sua socialização com os demais discentes presentes no ambiente da sala de aula.

Incentivar os futuros docentes a realizarem pesquisas na área da educação inclusiva favorece não somente os mesmos, mas também todos os demais professores que já atuam em sua área e se deparam, diariamente, com todas as dificuldades encontradas quando se deparam com o grande desafio de ensinar, incluindo, alunos com deficiência. Algo que não seria tão desafiador se os mesmos tivessem obtido, durante a sua formação, um ensino direcionado também para esta área.

Portanto, cada vez mais devem ser desenvolvidas pesquisas, metodologias, que auxiliem em um único objetivo: que todos sejam incluídos, educados e socializados, de forma integral e significativa.

Referências

BARBOSA, Ana Karla Gomes; BEZERRA, Tarcileide Maria Costa. Educação Inclusiva: reflexões sobre a escola e a formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-11, 2021.

BRASIL. Lei n. 12.976, de 4 de abril de 2013. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm>. Acesso em: 16 mar. 2020.

BRASIL. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). 2013b. Disponível em: http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf. Acesso em: 17 de março 2020.

BRASIL. Secretaria Municipal dos Direitos Humanos. **Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência:** Protocolo facultativo sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2007. 48 p.

CAMILO REVISAREM CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão:** psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 2017.

Crós, C.X. (2006). Classificações da deficiência visual: compreendendo conceitos esportivos, educacionais, médicos e legais. **Revista Digital**, v. 10, n. 93. Em: <http://www.efdeportes.com/efd93/defic.htm>.

Gevehr, D. L., Fetter, S. A. e Karpinski, R. L. Produção do conhecimento na universidade: reflexões e incumbências em torno do trabalho de conclusão de curso. **Educ. Form**, v. 4, n. 10, 2019.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, 2006.

PEREIRA, R. Reo et al. Inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v.13, n.2, p.239-256, mai/ago. 2016. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-538&lng=en&nrm=iso>

Sá, E.D. de; Campos, I.M. e M.B.C. Silva (2007). *Atendimento educacional especializado: deficiência visual*. Brasília: SEESP/SEED/MEC

SASSAKI, R. K. *Inclusão: Construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Zanata, E.M. (2005). Práticas pedagógicas inclusivas para alunos surdos numa perspectiva colaborativa. São Carlos: UFSar.

APÊNCIDE A – NORMAS DA REVISTA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

As informações em cinza, para formatação do artigo, são apenas para orientação.
Favor retirá-las antes da submissão.

Título do artigo em Português

(16 pts – Arial – centralizado – caixa baixa)

Título do artigo em Inglês

(14 pts – Arial – centralizado – caixa baixa)

Título do artigo em Espanhol

(14 pts – Arial – centralizado – caixa baixa)

RESUMO (12 pts – Arial – negrito – justificado)

Elaborar um resumo informativo, em português, contendo de **150** a **250** palavras, baseando-se na **NBR 6028**. O resumo não deverá ser redigido na primeira pessoa e deverá conter o foco temático, objetivo, método, resultados e conclusões do trabalho. (12 pts – Arial – justificado)

(12 pts – Arial – justificado)

Palavras-chave: Primeira palavra; Segunda palavra; Terceira palavra.

ABSTRACT (12 pts – Arial – negrito – justificado)

Elaborar um resumo informativo, em inglês, contendo de 150 a 250 palavras, baseando-se na **NBR 6028**. O resumo não deverá ser redigido na primeira pessoa e deverá conter o foco temático, objetivo, método, resultados e conclusões do trabalho. (12 pts – Arial – justificado)

(12 pts – Arial – justificado)

Keywords: Primeira palavra; Segunda palavra; Terceira palavra.

RESUMEN (12 pts – Arial – negrito – justificado)

Elaborar um resumo informativo, em espanhol, contendo de 150 a 250 palavras, baseando-se na **NBR 6028**. O resumo não deverá ser redigido na primeira pessoa e deverá conter o foco temático, objetivo, método, resultados e conclusões do trabalho. (12 pts – Arial – justificado)

(12 pts – Arial – justificado)

Palabras clave: Primeira palavra; Segunda palavra; Terceira palavra.

Seções primárias (14 pts – Arial – negrito – justificado)

Os textos dos artigos deverão ter uma extensão entre **4000** a **7000** palavras, não contados o resumo, abstract e as referências. O texto deve estar configurado em fonte Arial, 12 pts, justificado, espaçamento simples, com espaçamento automático depois dos parágrafos, e espaço de uma linha entre parágrafos e títulos/subtítulos de seções. *Palavras estrangeiras, ou destacadas pelo autor, devem ser grafadas em itálico.* Não utilizar itálico e aspas em conjunto para destacar trechos/palavras.

Em paráfrases as quais a autoria da fonte não faz parte do texto, referenciar da seguinte forma: lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut vulputate tincidunt turpis at tincidunt. Suspendisse aliquam venenatis ipsum (FREIRE, 2012).

As citações devem seguir a **NBR 10520**. Citações diretas curtas (até três linhas) devem ser colocadas entre aspas duplas, “[...] lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut vulputate tincidunt turpis at tincidunt. Suspendisse aliquam venenatis ipsum”, antecedidas ou seguidas de referência da fonte, de acordo com a regra acima, juntamente com a(s) página(s) das quais foram retiradas.

Em caso de citações longas:

Exemplo de uma citação longa, composta por mais de três linhas. O texto deve estar configurado em Arial, 10 pts, justificado, espaçamento simples, com recuo de 4cm em todo o parágrafo. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Vestibulum non ex eu felis fermentum malesuada. Quisque dapibus nibh eget ipsum malesuada blandit (FREIRE, 2010, p. 95).

Seções secundárias (12 pts – Arial – negrito – justificado)

O texto deve estar configurado em fonte Arial, 12 pts, justificado, espaçamento simples, com espaçamento automático depois dos parágrafos, e espaço de uma linha entre parágrafos e títulos/subtítulos de seções. *Palavras estrangeiras, ou destacadas pelo autor, devem ser grafadas em itálico.* Não utilizar itálico e aspas em conjunto para destacar trechos/palavras. **Notas de fim de texto** devem ser inseridas junto ao texto,

para alguma informação de caráter explicativo, não excedendo a utilização de 200 palavras em cada nota¹.

Figuras deverão vir anexadas junto ao texto no arquivo word, em formato JPEG. Tabelas ou quadros deverão ser elaboradas através da própria ferramenta de tabelas do word, com dimensões adequadas.

(10 pts – Arial – centralizado)

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: Fonte da figura

(10 pts – Arial – centralizado)

Tabela 1 – Título da tabela (10 pts – Arial – justificado)

EXEMPLO DE TÍTULO	EXEMPLO DE TÍTULO
Informação 1	Informação X
Informação X	Informação X
Informação X	Informação X
TOTAL	Informação X

Fonte: Fonte da tabela (10 pts – Arial – justificado)

Quadro 1 – Título do quadro (10 pts – Arial – justificado)

¹ Exemplo de nota de rodapé. (10 pts – Arial – justificado)

Revista Educação Especial Santa Maria | v. 35 | 2022

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>

TÍTULO	TÍTULO	TÍTULO
Informação X	Informação X	Informação X
Informação X	Informação X	Informação X
Informação X	Informação X	Informação X

Fonte: Fonte do quadro (10 pts – Arial – justificado)

Referências (14 pts – Arial – negrito – justificado)

Configuração do texto: 12 pts, Arial, alinhamento à esquerda, espaçamento automático entre cada referência. O nome e sobrenome dos autores deve ser escrito por extenso, e repetidos, em vez do uso de traço/ponto (_____).

Todos os exemplos aqui apresentados são fictícios.

Todos os exemplos aqui apresentados são fictícios.

– Autor pessoal:

ÚLTIMO SOBRENOME (Caixa alta), Nome e Sobrenome. **Título**. 2. ed. (Número da edição) Local: Editora, ano.

– Até 3 autores

SILVA, Emanuel Tavares; GOMES, Galvão Vieira; SOUZA, Maria Nunes. **Título**. 13. ed. rev. e aum. Local: Editora, ano.

– Mais de 3 autores

SILVA, Emanuel Tavares. et al. **Título**: subtítulo. Local: Editora, ano.

– Organizador (es), coordenador (es), tradutor (es)

SILVA, Emanuel Tavares; GOMES, Galvão Vieira. (Org.). **Título**: subtítulo. Tradução de Nome e Sobrenome. [S.l.: s.n.] (Caso não contenha local e editora na obra referenciada), ano.

– Autor entidade

BRASIL. Ministério da Educação. **Título**. Brasília, DF, ano. 123p.

– Autoria desconhecida

PRIMEIRA palavra do título. Local: Editora, ano.

Revista Educação Especial Santa Maria | v. 35 | 2022

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>

– Partes/capítulo de obra

SILVA, Emanuel Tavares. Título da parte. In: SOUZA, Maria Nunes. (Org.). **Título da publicação**: subtítulo. Local: Editora, ano. p. 3-9.

SILVA, Emanuel Tavares. Título da parte. In: SILVA, Emanuel Tavares. (caso autor da parte seja igual ao da publicação no todo). **Título da publicação**. Local: Editora, ano. p. 3-9.

Monografias e partes de monografias em meio eletrônico e on-line

SILVA, Emanuel Tavares. **Título**. Local: Editora, ano. 1 CD-ROM.

SANTA MARIA. In: ENCICLOPÉDIA virtual dos municípios do RS. Local: Editora, ano. CD-ROM 1.

SILVA, Emanuel Tavares. **Título**. [S.l]: Editora, ano. Disponível em: <http://www.ufsm.br>. Acesso em: 3 jan. 2000.

VERBETE. In: DICIONÁRIO de línguas estrangeiras. Local: Editora, ano. Disponível em: <http://www.url completa>. Acesso em: 3 jan. 2000.

– Eventos (trabalhos apresentados)

SILVA, Emanuel Tavares.; GOMES, Galvão Vieira. Título. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), ano, local (do evento). **Anais ...** (mesmo caso para **Resumos...**) Local (da publicação): Editora, ano. p. 3-9. (Quando em meio eletrônico, adicione a descrição física do recurso utilizado após a paginação. Ex.: ... p. 3-9. 1 CD-ROM.)

– Eventos (trabalhos apresentados) on-line:

SILVA, Emanuel Tavares.; GOMES, Galvão Vieira. Título. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), ano, local (do evento). **Anais eletrônicos...** Local: Editora, ano. Disponível em: <http://www.url completa>. Acesso em: 3 jan. 2000.

– Artigos e/ou matéria de revista

SILVA, Emanuel Tavares. Título do artigo. **Título da publicação**, local, n. 1 (número da publicação), p. 3-9 (paginação inicial e final), jan. 2000 (data da publicação).

– Artigos on-line

SILVA, Emanuel Tavares. Título do artigo. **Título da revista**. Local, numeração, jan. 2000 (data da publicação). Disponível em: <http://www.url completa>. Acesso em: 3 jan. 2000.